



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 14 a 19 de julho de 1986. (ESPECIAL DE MATRÍCULA)

ANO V - nº 115

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: MAX

Estado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSF), Biênio, 19 andar, sala 16, f. 813.6200/815.9322 f. 872

EDITORIAL DIRETORIA-G.P.

Um pequeno resumo da recente história do GP.

Até 81, as diretorias do GP possuíam um trabalho intencionalmente distante / dos alunos da Escola Politécnica. Podemos dizer que realmente a entidade estava aparelhada, isto é, eram rodados boletins, cartazes, documentos para um certo partido político, até então clandestino, sem que os alunos fossem sequer comunicados. Devido a essa trágica situação, nesse mesmo ano uma chapa de oposição chamada "Clarear" concorreu e ganhou as eleições. Desde então, as sucessivas diretorias procuraram seguir um mesmo direcionamento ideológico, isto é, manter a entidade aberta e o mais democrático possível. Só que problemas é que não faltam:

Até hoje sofremos inúmeros processos jurídicos herdados de antes de 1981, o que prejudica bastante os nossos trabalhos. Além disso, existe o maior problema de todos, que é o sistema politécnico: provas, relatórios, projetos, programas, carga horária absurda, etc... Esse sistema absorve de tal forma nosso tempo e energia que dificilmente conseguimos participar de forma mais ativa para justamente mudar esse sistema. Fecha-se então o ciclo vicioso: o sistema é péssimo, / não temos tempo para mudá-lo, o sistema continua péssimo, ou às vezes piora. Então, o que fazer?

Em primeiro lugar, é preciso compreender que o curso de engenharia não está melhorando por estar mais insuportável, pelo contrário, ficamos cada vez mais / técnicos, nossa criatividade e nossa vontade de pesquisa sobre os assuntos estão cada vez menores. Um engenheiro não é única e exclusivamente um técnico. Uma visão mais geral dos problemas e da conjuntura é primordial para um bom engenheiro, tanto no aspecto profissional quanto no social. Precisamos compreender que a mudança do sistema politécnico feita com a nossa efetiva participação não é só importante como também necessária.

Para que precisas mudanças sejam efetivadas, é preciso um canal de participação, que no caso, acreditamos ser o Grêmio Politécnico. Por isso, é importantíssima a manutenção do Politreco, talvez o único boletim semanal do Brasil que publica todos os artigos dos alunos sem / censura.

Neste primeiro semestre, todos os diretores empenharam-se nos seus estudos, não deixando de lado suas responsabilidades. Alguns saíram por motivos particulares, como por exemplo estágio, problemas familiares, etc... Constatamos algumas / falhas, e por isso realizamos uma convenção. Avaliamos os trabalhos individuais dos diretores, das comissões e do Grêmio em geral. Reagrupamos os diretores nas / comissões e também aprovamos a entrada / do Rodolfo Politano (primeiroanista) na

Comissão do 1º ano. Aprovamos uma série de resoluções práticas, como por exemplo, a efetiva realização de reuniões periódicas das comissões. Esperamos divulgá-las com bastante antecedência para que todos possam participar.

A participação dos alunos na sua entidade é de vital importância para a melhoria de sua vida universitária, como / já dissemos. Pontos de discussão é que / não faltam, como por exemplo:

- A substituição do capital do Estado pelo particular, isto é, a participação das fundações em nossa escola.
- A total falta de democracia e autonomia de nossa universidade.
- A inexistência de entidades gerais combatíveis, como DCEs, UEEs e UNE.
- A moradia, no nosso caso estudiantil, que é direito de todo cidadão.
- o sistema de ensino da Poli.
- Seminários, Shows, Debates, festas, etc...
- A constituinte, a Reforma Universitária, etc...

Enfim, uma série de pontos que devemos discutir e encaminhar as resoluções. Portanto, um convite: conversem com os / diretores, escrevam para o Politreco críticas e sugestões, compareçam às reuniões, isto é, participe. O futuro depende de nós.

TABORDA PELA DIRETORIA DO GP.

Frases

DO POLITRECO Nº 113

"Se elas têm algo contra os artigos, que se manifestem aberta e democraticamente, e não como trogloditas". MADONNA, ex-10 elétrica, contra a(s) pessoa(s) que destruiu(ram) certos artigos do Politreco do mural do Biênio.

"O funcionamento precário do centro (UNEE) significa não organização dos alunos e, sem essa organização, nada se discute." LAÉRCIO LUCCHETTI, 3º TR

"Organização para militar integrada por católicos reacionários e tendo por base débeis mentais e desorientados". O. ALONSO, sobre a TFP.

"Quando tudo parece estar perdido, / são 23:45 e hoje (ou era) o último dia de entrega do programa, então você apela: 'Let's chupping'".

The Polytechnic Victimium

"Não há o espírito de Universidade / em todos; estão quase todos preocupados apenas com seus departamentos. Não há liberdade para se aprender o que se quer". ADEMIR, 2º qui

"Arte é comunicação de sentimentos / feita por um ser humano num momento de / doação e ânsia do universo." MARCELO BECHELLI

"Quando eu paro para pensar, interrompo este ritmo politécnico louco, deparo com um mundo diferente do qual / eu vivo." COLLETTI, elétrica

"São garotinhos como você que ficam fiscalizando o nosso histórico escolar, se vamos bem, você põe em dúvida a nossa feminilidade senão, somos obrigadas a / ouvir aquela tão vulgar frase: 'é mulher...'" VALÉRIA, 1º elétrica

"De nada adianta dedicar quilos e / quilos de excrementos a MAP-115 nos mu-

rais de banheiros / E como chover no molhado / Só aumenta o volume da matéria." O COMICOZINHO

Frases

DO POLITRECO Nº 114

"Então, a situação é esta: UEE e / UNE totalmente aparelhadas, cujas diretrizes fazem de tudo para perpetuarem-se no poder com o apoio dos Governos Estaduais e Federal (um belo exemplo é o fato dos telefones das suas sedes estarem em nome da SABESP)." DIRETORIA do G.P.

"Até agora as experiências parecem / estar dando os melhores resultados na aplicação do referido hortense (o nabo, N. R.) nas vobis cagatórias de exemplares da espécie Pobras politécnicos, que devido aos seus elevados Q.I.'s e consciência / da importância científica das experiências, não reclamam muito." O COMICOZINHO

"'CCE on night' (...) e o IME consegue mais uma vez o oscar da cagada interacadêmica." The Polytechnic Victimium

"São doze horas. O sol escaldante reflete-se no suor que rola, em gotas, pela face grotesca de José Crispin. É esta água salgada e suja o único fruto do seu trabalho que, no resto, vai de navio para a mesa de algum Smith." COLLETTI

"Não há dúvida, o sandinismo é o pessimismo da América Central." ZE COSTA

"Prefiro passar a ela (ã eternidade-N.R.) na memória das mulheres que amei e nas garrafas vazias de vinho que deixamos, que na forma de uma Cavalariada de Bronze." DU, qui

"Jesus Cristo, o maior revolucionário o de todos os tempos, morreu na cruz por pregar ideias semelhantes aos da Teologia da Libertação." COLLETTI, elétrica

AVISO DO IME (Matemática-USP)

Para quem precisa fazer CÁLCULO I, / VETORES, e CÁLCULO III neste semestre, o Instituto de Matemática e Estatística está oferecendo estes cursos aos politécnicos, em regime de depê, nos seguintes horários:

CÁLCULO I:

2as feiras das 8 às 10 hs
4as feiras das 10 às 12 hs
5as feiras das 8 às 10 hs

VETORES:

2as feiras das 14 às 16 hs
6as feiras das 8 às 10 hs

CÁLCULO III:

3as feiras das 16 às 18 hs
6as feiras das 10 às 12 hs

Essa medida vale também para os alunos que não têm mais direito à Portaria naquelas matérias.

GRÊMIO POLITECNICO

"Bons tempos aqueles em que o Spielberg se divertia assustando crianças." R.K. Verne, criticando o filme "The Color Purple"

"Acho que prepúcio e religião não fazem diferença, e se alguns judeus se segregam, só pode ser uma segregação puramente política, num campo onde se mistura religião, doutrinação e maçonaria." RUY CASTO

"Achei que ia encontrar um monte de múmias bitoladas aqui. De fato, existem algumas, mas uma grande parte das pessoas é muito gente."

MADONNA, ex-10 elétrica, despedindo-se da Poli.

JORNALISMO

A OBRIGATORIEDADE DO DIPLOMA: A DISCUSSÃO TENDENCIOSA

Uma polêmica está ocorrendo nos jornais brasileiros, e na Comissão de Estudos Constitucionais. O jornalista deve ter o diploma do curso de jornalismo em escola de comunicações para trabalhos em jornais? Traduzindo, o jornalista deve ter diploma ou não?

Para os maiores interessados em um jornalista moderno, coerente e combativo, os leitores, fica a impressão de que os jornalistas querem manter o privilégio de escrever em um jornal, usando um corporativismo sindical que prejudica a liberdade de expressão ao impedir que qualquer outra pessoa possa escrever o que deseja em um jornal. Pois bem, atente que esta é a impressão que os jornais / querem passar, notadamente a festjada / Folha de São Paulo, pois nem sempre o / que o jornal, a TV, o Rádio, ou qualquer mídia, diz ao público é a verdade. Mas / sim a verdade do dono do veículo. Ou seja, a mídia pode emitir o que quiser ao público, seja em forma de campanhas (tem que dar certo, "Diretas já"), ou notícias alarmantes e editoriais, sem dar satisfação à sociedade, porque ninguém dá ordens aos donos dos meios de comunicação, a não ser quem realmente tenha poder para isso. Poder econômico, sem meias palavras.

E os grandes jornais, as TVs, e as / rádios agem de acordo com o que lhes interessa diretamente, e nem sempre o que interessa à sociedade. Portanto, a sociedade através de suas instituições como o Congresso (apesar dos Lobbys de pressão.) tem que ter um controle sobre os meios / de comunicação de massa para que não e-

ULTIMATO TEM RESPOSTA?

Tem. Senhor Marcos Vallado Bogaert: seus impérios foram por demais injuriosos para que a minha pessoa, na condição de objetivo de tais insultos, se furtasse ao compromisso de provar a V. Sa. minha defesa e meu contra-ataque.

A primeira intenção que depreendo de seu artigo "Ultimato a Antonio Afonso Scarpellini" é a de que V. Sa. considere-se o dono da soma verdade, mas pela-se apavorado da evidência do contrário. Afinal, se V. Sa. acha-se tão convicto das "verdades" que havia feito publicar no seu primeiro artigo (cujo título não me ocorre no momento, mas cujo teor lembro perfeitamente), por que não as reiterou logo após eu as ter rebatido, do mesmo / modo que eu fiz quando tive o desprante de ler tão arrogante protesto?

"E preciso por esses bichos imbecis no seu devido lugar e você o fez muito / bem" disse uma dessas pessoas. "Ele merecia exatamente isso", foi a opinião dos demais membros da C. O. "Você não devia nem ter tido a preocupação de responder a tanta besteira", disse-me a Eliane. Engraçado que logo ela, que segundo o seu novo artigo fora o único alvo de críticas pessoais, não se tenha importado com seus absurdos. Sabe V. Sa. por quê? Porque simplesmente V. Sa. não é dono de verdade nenhuma. Esconde-se atrás de um muro feito de acusações imprecisas. A mim parece que o problema é pessoal de V. Sa. pois as anotações existentes da V. Integra-Poli demonstram a vontade da equipe "Qualquer M..." de prosseguir até o final mesmo sem a menor chance de vencer, e ao final, cumprimentar os vencedores numa / perfeita manifestação de espírito esportivo e de confraternização, ao contrário de V. Sa., que abandonou o navio à sua / própria sorte. Aí mostrou-se evidente a fraqueza de V. Sa.: por achar que a V. Integra-Poli fosse pequena demais para com portar sua pessoa (ou de nível alto demais para que V. Sa. pudesse abarcá-la), abandonou-a e tentou levar a equipe, que nem de sua propriedade era, a abandonar também. Mas ela ficou, e o que V. Sa. ganhou foi uma bela lição, infelizmente não assimilada.

Quero agora dizer a V. Sa. que sustento todas as afirmações que fiz publicar em meu artigo anterior, por uma causa / bem simples: tenho provas materiais e testemunhas de tudo o que já afirmei até a-

xistam problemas de concentração de veículos nas mãos de um grupo, ou controle de grupos econômicos e políticos sobre / a mídia, concessões apadrinhadas de canais de Rádio e TV, e etc. Ocorrendo estes problemas, não só o jornalismo, mas a cultura de massa fica sob controle que quem tiver mais "ca\$ife". A assembleia Constituinte deverá tratar desse assunto vital para a sociedade brasileira.

Agora você já deve estar falando "Ei, ele não ia escrever sobre o diploma do / jornalista ou coisa parecida?". Vou, mas antes disso usei o mesmo expediente que a Folha e outras mídia usam: desviar a discussão do assunto mais importante em matéria de comunicações para a Constituinte, que é o papel dos meios de comunicação para a Constituinte, que é o papel dos meios de comunicação de massa, e não se o jornalista deve ser empregado, com ou sem diploma. Como disse acima, os jornais publicam apenas o que lhes interessam.

O Diploma obrigatório para o jornalista trabalhar é como o CREA ou o CRM / de, nós engenheiros (eu também vou ser, bolas) ou médicos. E além, do status universitário que um profissional decente deve ter, um meio de garantir um salário mínimo para a categoria. É isso o que os donos de jornais não querem. Além da liberdade de poder contratar qualquer pessoa para escrever no jornal. Claro, que esteja de acordo com o que o dono pensa. A situação dos jornais provincianos (desculpem mas é o único jeito de nos fazer entender), fica perfeita: O coronel pode continuar com seu esquema de domínio e informação e poder na terrinha, e a extinção da obrigatoriedade do diploma, com as pessoas "bem" escolhidas.

E a Folha (que é o jornal que orques tra essa campanha) está usando de todos

os argumentos possíveis e impossíveis para conseguir o seu intento. (Um artigo 7 será feito para o próximo Politreco mostrando o que a Folha está fazendo por isso). E um deles é o falado corporativismo, e que obrigatoriedade do diploma deveria valer apenas para profissões que envolvam risco à vida alheia. Em apenas uma reportagem correta ou errada, a informação nela contida pode causar assassinato ou salvar vidas, porque não? Além do que, quem corre risco de vida, na maioria das vezes, é o próprio jornalista.

E não digo que existam pessoas capacitadas para o exercício do jornalismo (So ciólogos, Economistas, Engenheiros, etc), mas mesmo tendo a afinidade e capacidade de texto, estes profissionais estão desprovidos de uma técnica da profissão e / da sua filosofia. Há quem diga que isto não se aprende nas faculdades, principalmente porque elas estão com maus cursos (eu reconheço isto, até certo ponto) e / que daí, os jornalistas formados são incompetentes. Ora bolas, você está insultando milhares de jornalistas formados e dentro destes, todos são incompetentes? E porque não melhorar o ensino das escolas, então?

A discussão está restrita entre escolas, estudantes, jornalistas e donos de jornais, TVs, Rádios, o que não deveria acontecer. Agora dizer que a sociedade a póia o fim do diploma nas páginas de um jornal como a "Folha" é uma falácia, como gosta de dizer o Boris Casoy ("Você acredita em Deus, Fernando Henrique", lembra?).

Principalmente porque a sociedade não está informada do porque da campanha contra o Diploma.

A discussão está aberta. E a briga / também. MAX ALBERTO (CIVIL, ECA)

VOSSA SENHORIA, que não é capaz de admitir-lo, principalmente pela resposta que ganhou de uma mulher. É mais: a resposta fez tanto efeito que V. Sa. seguiu o conselho. Lembrei-me de mais uma coisa: não tenho motivo nenhum para ser um "pombinho desiludido". Pelo contrário: não me consta que V. Sa. tenha uma namorada firme, e ainda com tanta inteligência quanta tem a minha (simplesmente porque ela não aguentaria, e aplicar-lhe-ia um vigoroso pontapé na região glútea).

Para finalizar, que este artigo está ficando prolixo, consta-me que V. Sa. estuda a língua inglesa. Assim sendo, teste V. Sa. seu aprendizado: I want to believe that you have been insulting myself much too strictly. This puts me in the / duty to warn you that this cannot go on. If you gave me an ultimatum, here is my answer: you're much too young to impress me. Find something important to do, and don't bore me any longer, otherwise you will suffer the consequences.

Quaquer dúvida, qualquer reclamação, qualquer tentativa de trévide (já que o revide já foi), convoco V. Sa. a dirigir-se a mim PESSOALMENTE. E que V. Sa. não / faça a expressão baixa e covarde que / faz, olhando por baixo e por trás, toda vez que V. Sa. me vê.

AFONSO

PS: Seja consistente da próxima vez, e / mantenha-se dentro do escopo da sua ignorância.

peças são amedrontadas por mim durante séculos. Seres que teimavam em não acreditar no meu mito. Agora elas pertencem ao grupo dos mortos-vivos. E são felizes pois agora reconhecem a verdade. Pena que não a vislumbraram a tempo. Como os mortais podem ser tão puros, como? Terminando esta pequena palavra de alerta digo que no fundo do meu coração há alegria em perceber que estas pessoas são fontes inesgotáveis de sangue para / minha "vida". Continuem assim politécnicos, continuem assim! Para mim será um / prazer poder sugar vosso sangue e aumentar o contingente do meu exercito de fiéis seguidores para toda a eternidade.

O sol começa a nascer, vou agora me recolher ao sono dos vampiros. A todos, até o nosso próximo encontro fatídico.

A MALIÇÃO

Venho novamente alertá-los sobre algo que me parece, vocês não entenderam ou ignoraram. Todos, nesta época da civilização humana, vós sois um bando de cretulos que só acreditam no que está na / ponta de vossos narizes. O sobrenatural é coisa de criança ou então é superstição de velhas desocupadas. Como sois arrogantes! Como sois ingênuos e incapazes de aceitar um fato que ultrapassa vossa condição humana, algo tão desprezível! / Ah! Mas quando derem conta de vosso erro já será tarde, muito tarde! Mas ainda existem pessoas que acreditam nos mistérios do mundo elas podem sobreviver. As / pessoas sabem que tudo que não esperam é o mais excitante. Esquecem que as surpresas podem ser desastrosas...

O terror é minha especialidade. As /

CON TO FLITC

São três e meia da manhã. José Crispin sai à porta do barraco ainda meio dominado pelo sono. Os filhos ainda dormem e a esposa, Marialva, acena para seu companheiro que sai em busca de mais um dia de sobrevivência. José Crispin admira Marialva, mulher trabalhadora que passa as noites / fazendo trabalhos manuais para vender na feira enquanto, é claro, assiste um a um aos capítulos da novela. Seus três filhos são muitos jovens, mas o mais velho, Roberto, com sete anos, já ajuda a mãe com o serviço.

Já são quatro horas. José Crispin marcha firme pela trilha de terra feita no / mato enquanto observa, no horizonte, os primeiros sinais do dia. É verão. As noites já não são frias e o sol nasce rápido, iluminando o caminho do trabalhador. Entretanto, o corpo é violentamente torturado, suando, como se fosse sangue ao ата que dos raios ultra-violetas. José Crispin já pode enxergar de longe os vultos de colegas seus. De conhecê-los pelo andar ou pelo chapéu de palha, cada um com seu estilo.

São cinco horas. O caminhão, sem cobertura e lotado de trabalhadores, trafega / em um pequeno trecho de asfalto e o restante em estrada de chão toda esburacada, das piores da região. Fazendo Santa Adélia. José Crispin desce do caminhão, coloca a enxada nas costas e caminha apressado para a lavoura. Na semana anterior, o capataz falou ao patrão que o João Firmino estava fazendo "corpo mole"; João Firmino foi demitido e o patrão deu bronca / geral. José Crispin trabalha duro, porém sem aquela vitalidade de outrora quando rachava lenha na Fazenda Três Maiores, onde seu pai trabalhava desde garoto. O médico da cidade falou que era subnutrição. Bobagem! Esses médicos só querem botar / me na gente pra fazer comprar remédio. Além disso, o médico do patrão me olhou, / outro dia, e disse que eu estava forte / que nem touro para trabalhar.

São onze horas. O capataz dá o sinal e os trabalhadores vão deixando a lavoura e se agrupando sob as goiabeiras para comer marmitta. Pedro, Zé Gato e Antônio Firmino, irmão de João Firmino, sentam-se junto a José Crispin.

- Como é, Antônio! O João Firmino já / conseguiu outro serviço?

Indagou Zé Gato.

- Ainda não, compadre. Até parece que os outros fazendeiros fizeram juramento / de não contratar meu irmão. Até na Fazenda Paraíso onde vivem procurando gente / pra trabalhar não aceitaram o rapaz.

- Foi assim também com o meu primo Laurindo - intervém Pedro - ele foi despedido / por mexer com negócios do sindicato e / só encontrou emprego na época das eleições quando o prefeito prometeu ajuda se eleito. Petruca Pedro.

- É sempre assim. A gente planta, colhe, não come e ainda corre o risco de ficar sem serviço. Nós precisamos nos unir, nos organizar. Se pelo menos o pessoal do sindicato não fosse comunista...

São doze horas. O sol escaldante reflete-se no suor que rola, em gotas, pela face gresca de José Crispin. É esta água salgada e suja o único fruto do seu trabalho que, no resto, vai de navio para a mesa de algum Smith.

É outro dia. José Crispin não mais / existe. A chapa de Roberto Crispin elegesse novamente no sindicato...

COLLETTI

ITALIANINHA

Teu cheiro me embriaga
Teu quadril aquece
Tua mão carinhosa, afaga
Teu jeito de mulher, enlouquece,

Saudades, Muita,
Du (Química)

O BOM SENSO MATEMÁTICO III

MAP- Matemática aplicada.

Você já calculou quantas horas passou diante, ou a procura de um terminal no / CCE??? Talvez você seja um daqueles não raros casos que experimentaram o "CCE on night!!!"

Eu não acho que a POLI deve ser uma / faculdade particularmente fácil, de maneira alguma, mas acho que exageros não são benéficos independentemente de objetivos e pretensões; e o IME consegue mais uma vez o oscar da cacada interacadêmica.

Se eu não fizesse nada o dia todo, não seria muito (para uma pessoa normal) aprender 4 "linguagens" e fazer 5 lindos programinhas fáceis e descomplicados em apenas 6 meses; só que existe um pequeno detalhe: eu "assisto" em média 6 horas / de aula por dia, tenho que me locomover, dormir, me alimentar trabalhar e ainda / estudar para as provas (sempre tem uma / na semana que vem !!!).

O critério de avaliação é alucinante: se eu, por exemplo tiro 10 na primeira / prova (1º milagre!!!), 10 na segunda (2º milagre) e 10 na terceira (o milagre dos milagres!!!), fico com média de 10 é óbvio, mas tem um probleminha: as notas / dos programas são 9, 8, 6, 4 e 5 eu fico com média 5,857 em programas e, segundo o critério da matemática, eu serei reprovado!!! (e não adianta chorar pois eu cõnheço pessoas que ficaram por 0,1 ponto e a resposta mais inteligível que o caríssimo responsável deu foi: "quatro virgula nove é menor que cinco!!").

Na semana que vem ... "um pouco de / história!!!" (não percam!!!)

THE POLYTECHNIC VICTIM

COMPRA A RIFA DO SM!

O QUE É SANDINISMO

"Há muitas maneiras de se descrever a história de um povo. Depende do ângulo / em que o olho se coloca. As grandes agências de notícias, como a UPI, preferem / encerrar a Nicarágua sandinista pela versão Reagan da Doutrina Monroe. A América Latina para os norte americanos. Não suportam a idéia de que agora a pátria de Sandino é soberana, livre e democrática, tendo inclusive legitimado o governo revolucionário pelas eleições diretas de 4 de novembro de 1984.

O que se passou na Nicarágua em julho de 1979 não foi uma simples transição de poder ou mera mudança de governo. Foi / uma revolução, ou seja, o velho aparelho de Estado somozista foi destruído, a polícia e o exército dissolvidos, o sistema judiciário reformulado, as leis refeitas e, sobretudo, os interesses populares passaram a ter prioridade sobre as / ambições de lucro dos donos do capital. Não é fácil, para quem tem olhos banhados no colírio tecnicolor da ideologia / liberal-burguesa, entender que isso é liberdade e justiça, ainda que a propaganda que acoberta os mercenários pagos pela CIA prefira insistir que se trata de "bolchevização". (Frei Beto in "Fazendo / Amor na Nicarágua - Ed. Vozes).

"A Frente Sandista (F.S.L.N.) é o partido que levou o povo ao poder. Seus quadros são cristãos, marxistas, liberais, todos eles interessados em reconstruir o país e levar adiante um projeto democrático, onde, através da participação popular, se tenha justiça, liberdade e igualdade social.

- Que rumo tomará a Nicarágua?
- Isso vai depender muito da intensidade da agressão americana, respondeu o norlito (um militante da Juventude Sandinista N. do T.)

- Queremos um país socialista, evidentemente. Mas, um socialismo nosso, nicaraguense, que obedeça ao nosso atual estágio de desenvolvimento das forças, produtivas e que o próprio povo construirá de acordo com a sua maneira de ser". (Parco Antonio Piva in "Fazendo Amor na Nicarágua. Ed. Vozes)

Não há dúvida, o sandinismo é o petis mo da América Central... Zé Costa

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE

Giorgio Caputo

Giorgio Caputo era um pobre lenhador que juntava lenha nas densas florestas europeias durante o inverno e vendia para um rico industrial chamado ZÉ 97, que era amante de sua irmã e, com a mesma lenha comprada a preços baratíssimos, aquecia sua mansão para noites com a menina cujo sobrenome era o mesmo do lenhador.

O pai de Giorgio Caputo, que era um dos jardineiros da mansão do industrial, não concordou em permitir que sua outra filha, a qual na época tinha pouco mais de quinze anos, fosse trabalhar em um bordel do / centro de Roma, também de propriedade de ZÉ 97, chamado "La Pizza Erotica".

A medida que o frio aumentava, ZÉ 97, pagava menos pela lenha colhida pelo sofrido Giorgio Caputo, e este, assolado pela / fome, teve que, paralelamente a essa atividade comercial, desenvolver outros meios de sobrevivência, penetrando por completo no submundo da Itália.

ZÉ 97, insatisfeito com a atitude do / pai do pobre e medíocre menino, expulsou toda a família Caputo da Itália, mandando-os para o Brasil.

A SITUAÇÃO ATUAL DA FAMÍLIA:

- O PAI: tendo concluído o curso de / zoologia em uma pequena universidade italiana, não encontrou dificuldade em arrumar emprego como bicheiro.

- AS IRMÃS: tiveram emprego arranjado por ZÉ 97 numa conhecida casa de massagens da capital paulista.

- GIORGIO CAPUTO: continuou a "levar lenha" nas obscuras casas noturnas da cidade. ESTE É MAIS UM SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA 97 PRESS.

FOI MUITO LEGAL

Já é madrugada, tô morrendo de sono e tenho aula amanhã, mas estou tão contente e me sentindo tão bem que não poderia dormir sem escrever-lhes algo. O nosso / aniversário é uma data importante, mesmo que fingimos não ligar e eu fiz aniversário há uns dias e foi muito legal. Estranho, né? Deixa eu explicar: Quando morava em casa, no interior, todo ano tinha festa, mil amigos, parentes, era um dia que marcava, que me fazia sentir querido. No primeiro ano sozinho aqui em São Paulo, meu aniversário foi tão triste! Não conhecia ninguém, ninguém me cumprimentou, nem um abraço. Passei o dia pensando o que era fazer 17 anos daquele jeito. Acho que poucas vezes me senti tão deprimido.

Este ano foi diferente. Primeiro que a Cema veio pra cá e estava comigo, e vocês foram superlegais. O cartão da Sal 7 que morri de rir, o da Sueli, que fiquei até "emocionado" (lindo!). O Marcelo que me deu parabéns umas 723 vezes, o Mauro e a Tânia. O almoço no restaurante chinês com aquele monte de gente. Até o Perri me cumprimentou? A Edna, a Leide. O Parabéns pra você" no meio do simpósio / de Argamassa Armada (morri de vergonha). A foto de presente do Silvio (do subconsciente do Silvio, né Silvio?).

Depois chego em casa e o Divaldo e a Vera estão aqui (você nunca esquece, né?). A carta gostosa da minha mãe e o telegrama dos meus avós. Quando estou saindo... O ZÉ 97 e o QAKO (ex-Zooza) vieram me / dar um abraço (que surpresa! Adoro vocês). O jantar "romântico" a dois com a Cema. O livro de presente do Tan (adorei).

Sabe, vocês não imaginam o que significou pra mim tudo isso. É tão bom sentir que tenho amigos como vocês! As vezes posso parecer "durão", mas é difícil ficar longe de casa, com vocês fica bem mais fácil.

Obrigado do fundo do coração.

ALF

ETERNIDADE

Prefiro passar a ela na memória das / mulheres que amei e nas garrafas vazias de vinho que deixamos, que na forma de / uma Cavalari Estátua de Bronze.

DU (QUI)

ONDE VÃO PARAR AS MEIAS?

As leis da termodinâmica afirmam que o grau de entropia do universo está aumentando, e eu creio firmemente nisso. Entropia é o nível de desordem dentro de um sistema. Comecei a notar isso quando encontrei uma vez o chão de meu quintal totalmente alagado por causa de uma camisa que foi parar misteriosamente foi parar / dentro do cano de esgoto. Decidi então estudar os mistérios do cotidiano. Por exemplo: onde vão parar nossas meias?

Há vários anos venho estudando livros / de ficção científica mas nunca encontrei nada sobre meias. Os cientistas preferem estudar física, bioquímica, etc, mas nunca nenhum deles tentou explicar a incrível capacidade que as meias têm de desaparecer. Quantas vezes à fria luz da madrugada ao abrir a gaveta da cômoda fui atingida como um raio pela constatação de que naquela bagunça não havia um simples par de meias combinando.

Trata-se de um assunto de ordem nacional. Para que 130 milhões de brasileiros tenham 5 milhões de pares de meias por ano são necessários 470 milhões de quilômetros de fios naturais ou sintéticos. E as meias que desaparecem não entram simplesmente pelo cano. Consegui provar que o calor de secadores de roupa não consegue fazer com que as meias vivam vapor ou se decomponham.

Um amigo meu conseguiu provar que cabides de arames, deixados muito tempo dentro de armários, se engancham uns nos outros inextricavelmente numa tentativa aparente de reprodução. Caso isso seja verdade, acho que as meias tem grandes possibilidades de serem canibais. Será que um par de meias poderia devorar outro de espécie diferente? Infelizmente nenhuma instituição resolveu financiar pesquisas no ramo.

Conheço um arqueólogo que além de outras proezas possui 9 filhos, e para mantê-los quietos, ele os deixa em frente à televisão com 1/2 quilo de bolachas, e quando volta à sala consegue varer 1 quilo de migalhas de bolachas. Isso vem fortalecer o fato de que o lixo que tiro de casa todo dia seja muito mais volumoso / que as compras que faço toda semana. Deve acontecer uma multiplicação espontânea de dejetos que está além de minha lógica científica.

Mesmo assim, as meias continuam desaparecendo, assim como os lápis e canetas. Existe certamente um Sistema Superior a nós dentro do qual todos esses comportamentos anormais sejam coisas banais e explicáveis. Por exemplo: seria possível que as meias na realidade fossem formas / larvares de cabides de arame?

M. P. Vranjac 10 Prod.

SUÉCIA, PARAÍSO SOCIAL - DEMOCRATA?

Fal-se que a Suécia é o país onde o / Estado controla seus cidadãos desde o / berço até a sepultura; desde o berço, se se chega, já que entre aborto, anticoncepção, esterilizações e crises familiares, faz dez anos que se constroem mais bares que maternidades. O único de dissimula o índice zero de natalidade é uma crescente imigração. E ao tumulto, pelo contrário, se chega tarde, sempre mais tarde. O alto nível de vida e uma perfeita organização social e sanitária contribuem para que a Suécia tenha a duração média de vida mais alta do mundo.

Vejam um caso concreto de problema sueco. Eric, vítima inocente de 8 anos; por desgraça seu caso não é um caso isolado, mas sim um dos mais impressionantes. Eric tinha cinco anos quando seus pais se divorciaram e confiaram a custódia à mãe. Depois de alguns meses, sua mãe começou a viver com outro homem. A relação entre ambos parecia estável, mas depois de 3 anos a mãe começou a beber / até o ponto em que as autoridades a mandaram a um sanatório de recuperação de / alcoólatras. Deixaram Eric com o companheiro de sua mãe, o qual pouco tempo depois se juntou a outra mulher. Eric, que cumprira então oito anos se encontrou / numa família que não era a sua. No final de alguns meses saiu no jornal que se havia suicidado.

FERNANDO O. S. MÜLLER (30 Eletrônica)

ULTIMATO A ANTONIO AFONSO SCARPELLINI

Calar a boca e largar de ser mntiroso admitir seus erros, largar de escrever besteiras. entre outras coisas.

Antes de refutarmos as besteiras, e mentiras ditas pelo nomeado acima - que fique claro agora, caso você não tenha / percebido, o artigo foi escrito em nome de uma EQUIPE em protesto, e eu como ex-responsável, encabecei o protesto, por além de tudo, ter sido o alvo de ofensas pessoais e diretas durante as reuniões - motivo pelo qual resolvi abandonar a Gincana (detalhes no Politreco 108).

Quanto ao seu primeiro item (Fitas / Inscrições).

Não há dúvida quanto ao prolongamento do prazo de inscrições, mudanças da data etc... (você enrolou e desviou do assunto hein?). O fato é que a equipe, entre-gou a inscrição, a fita, e escolheu o nome às 9:50hs, portanto tudo dentro do prazo estabelecido, portanto nessa o MEH TIROSO é você, que não provou o ocorrido, já que a sua versão é mentira impossível de ser provada, afinal é uma mentira.

Segundo item (OSSO/XEROX)- ordem correta?

Como já foi dita houve incoerência na maneira de pontuar a tarefa de osso humano (tudo bem, falhas humanas) mas fatos numa reunião entre a Comissão Organizadora e os representantes, expus o fato de equipe Qualquer Merda ter perdido tempo em busca do osso maior/mais pesado (item do regulamento). De qualquer forma deu-se a tarefa cumprida para todos e pontuação máxima também, e como já exposto (Politreco 108) não foi compensado a perda de tempo das equipes na procura do osso maior/mais pesado.

Em relação no XEROX, novamente foi dado o regulamento desnecessariamente, mas já que o mesmo foi mudado por que / não foi feita uma declaração pública com antecedência, como foi feito com a fita cassete? Essa de que "falei que valia xerox pra quem veio perguntar, pra quem se interessou" não colou, não cola e não vai colar nunca.

Já que tocou no assunto, quanto à Eliane, o simples fato de ela ter uma relação com você, lhe dá o direito de assistir à reunião, se meter e ofender os outros daquele jeito? Seus conceitos de / "relação" devem estar bem deturpados hein? Besteira ou não, acho que só o fato de ela não ser da C. O. derruba o seu argumento (ah,ah). No dia que isso for argumento...

Quanto a sua nova versão do "diálogo", muito comovente seu "ponbinho desiludido", pena que não é nem um pingão da verdade. A versão original (aquela por mim relatada) se deu anos o fato de eu ter sido con-

tra a pontuação máxima pelo osso da "per na viva" de uma das equipes (indicando 7 esperteza - voiei por 5 pontos num máximo de 10 pontos se não me engano). Ela muito erroneamente e estupidamente tomou essa atitude minha como interesse único pelo prêmio.

C Q D

Moral da história.

O mentiroso não sou eu e sim o nomeado acima.

Houveram erros por parte da C.O. e o nomeado continuou resistindo em admiti-los

As mudanças no regulamento continuam "misteriosamente" inexplicáveis pela C.O.

Sessão dos PS (dedicada especialmente à Afonso e sua protegida Eliane, bah!).

CRÍTICAS PESSOAIS:

PS1) Seu artigo não deveria proferir palavras de baixo calão (palavras caso você não saiba). Já não xingaram muita gente durante a Gincana? Sinceras desculpas à sua mãe: falhou totalmente na tarefa / de educá-lo.

Haja falta de educação!

PS2) As minhas poucas críticas pessoais foram feitas à Eliane. Já você, parece que leu meu artigo em meu nome e não como um protesto da EQUIPE.

Se o artigo lhe serviu de carapuça, o culpado foi você mesmo. Não tinha nada / contra você, pelo contrário, mas agora, depois das suas injustiças...

PS3) Os meus artigos tem fundo proveitoso para melhorar as próximas Gincanas (de verdade), é só saber aproveitar...

PS4) Integração não deveria estender-se entre todas as equipes? Pense um pouco. A resposta é SIM.

PS5) Quanto ao BIXO, além do artigo / ser meu e eu só escrevo o que eu quero, Bixo para mim significa calouro ao passo que bixo é um animal irracional. Se você ainda não concorda e não tem nada melhor para fazer na vida, pode começar a corrigir todos os bixos escritos na POLI, na USP inteira e em todas as faculdades existentes no país, a começar pela capa / do VOX POPOLI (só para lembrar: editado pelo GP, no qual você é diretor cultural) passando por textos e paredes e toda POLI...

PS6) Quanto ao seu dicionário, tenho certeza que todos os politécnicos esperam ansiosos a sua publicação e distribuição gratuita dada a grande falta de papel higiênico nos banheiros da POLI.

PS7) Você está concorrendo para a pia da ou mentira do ano?

Com uma declaração daquela do 4º para grafo: "sem querer ofender" antes, diante e depois de uma enxurrada de palavras de baixo calão no seu artigo, perguntasse: Deve-se rir de tamanha besteira? ou Deve chorar de tamanho cinismo?

Sinceramente, MARCOS VALLADO BOGAERT

"TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO"

Um idiota chamado Felipe de Aquino escreveu para a Folha de São Paulo (22/05/82) dizendo que os adeptos da Teologia / da Libertação, são os algozes da Igreja. Só se for da estúpida igreja dele! Jesus Cristo, o maior revolucionário de todos os tempos, morreu na cruz por pregar ideias semelhantes aos da Teologia da Libertação. O problema é que uns papas e bispos os usurparam em proveito próprio. / Sustentar um Inquisição e ser conivente com governos despóticos são atributos / dessa pseudo-igreja que pelo próprio curso da história parece estar querendo voltar a sua assencia. Queremos uma Igreja que se preocupe com os pobres, não porque são melhores pessoas, mas pelo simples fato de serem pobres. A Igreja deve preocupar-se com a alma, mas como, se / não se tem o pão nosso de cada dia? E ainda por cima aparece uma cara como o Felipe para dizer uma puta asneira num jornal de circulação nacional. Ele deve ser o tipo de pessoa que tem uma vida estável, vai à missa aos domingos com os sapatos lustrando e com o carro encerado, dá cindo cruzados para o mendigo na porta da catedral e se considera um cristão (oh!). Chega de Eugénios Salles e Ratzingers, precisamos mais Bettos, Casaldaligas e Boffs!

COLLETI (Elétrica).

OBS: Quem for a favor ou contra minha posição, manifeste-se!

ESPELHO

Os reflexos de cada pedaço do espelho agora estão no chão...

As palavras ditas,

Agora já não tem sentido,

A confiança no ser se quebrou como um todo,

Não se reflete nem nos pedaços no / chão...

As verdades ditas, tornaram-se mentiras

O olhar se perdeu na distância...

Mas a agonia de viver e confiar e confiar e amar e sorrir...

Reflete-se em cada pedaço do espelho partido

Mas as mãos que uniram os cacos na súplica esperança de sentir o antigo reflexo,

Não acreditam mais em seu brilho,

Não sentem mais o reflexo de um todo,

Mas apenas dos pedaços delineados pelas trincas formadas pela junção de / cada cacó...

O reflexo não é mais um todo,

O espelho partiu-se levando em cada / pedaço o segredo da confiança em um amigo...

SONIA VAZ VASQUES

ITEMA - Elétrica, Divisão de Sexologia Aplí cada Informa:
Metodo Iterativo de Kama - Sutra.

Em seu brilhante artigo de estréia, L. F. Virilíssimo discorreu sobre o importante aspecto da determinação da potência sexual. Na ocasião foi ressaltada a importância da medida do ângulo θ (o belo nome!) para a obtenção de resultados precisos. / stigando profundamente o problema, a Divisão de sexologia aplicada chegou, / após exaustivos trabalhos de campo, praia e matinho, a dedução de um método itrepativo, isto é, iterativo para a determinação prática do referido ângulo. Isto é obtido com a resolução iterativa do seguinte sistema diferencial-sexual:

$$P(\theta_{n+1}) = P(\theta_n) + \Delta\theta g(\theta_n, t_n + \Delta t/2, t_n + \Delta t/2)$$
$$\Delta\theta = \Delta t g(\theta_n, t_n) \quad n=0,1,2,3... \text{UFA!}$$

onde:

$P(\theta)$ = posição

θ = fração do famigerado ângulo

θ_n = valor do famigerado ângulo na iteração n

Δt = fração do intervalo de tempo / que dura a trepada

t_n = valor do intervalo na iteração n

$g(\theta, t)$ = função gozo, assim definida:

$$g(\theta_n, t_n) = (\mu L \cos \theta_n - \text{sen } 2\mu f t_n) + \text{FEP}$$

onde:

θ_n, t_n = já definidos

μ = coeficiente de atrito entre o pênis

e um dos 3 receptáculos possíveis (depende da posição no instante considerado)

L = comprimento do pênis

f = frequência da vai e vem (em Hz)

FEP = fator de ejaculações normais, vale zero em $t_n = 0$)

FEP = 0 : condições normais

FEP = 1 : ejaculação precoce.

A aplicação do método consiste em se / inicializar os valores de t_n, θ_n e $P(\theta_n)$ para $n=0$ e adotar valores convenientes / para $\Delta\theta$ e Δt . Sugestão: $t_0=0, \theta_0 = 6,9$. $P(\theta_0) = 2$ (é uma posição bem fácil, para começar) $\Delta\theta = 0,1$ e $\Delta t = 1s$. Em seguida / aplicar-se os resultados obtidos na primeira iteração na iteração seguinte até quando você (ou ela) não aguentar mais ou / quando os resultados obtidos entre duas / iterações sucessivas não diferirem significativamente (este método raramente diverge).

Comentários e críticas construtivas a este humilde trabalho serão bem recebidos, enquanto espinafrações serão respondidas com merda no ventilador.

ENREV K. R.

ENREV K. R. já atingiu a 69ª iteração

RESPOSTA À VALÉRIA (1ª Elétr.)

Valéria, eu acho que você não entendeu muito bem o artigo "Procura-se uma Caloura" que escrevi para o Politreco. Talvez eu tenha sido agressivo demais e você acabou levando pra outro lado. Se você me conhece, veria que eu não sou do tipo "machista" que você me taxou. Aliás você confundiu tanto as coisas que ficou o artigo inteiro "descendo a lenha" em mim e acabou concordando com o que eu disse sobre as calouras da Poli, ou seja, que muitas estão cada dia mais frescas e se achando o máximo. E não sou só eu que digo isto, pode ter certeza que muitos outros caras também estão com o saco cheio de tanta frescura.

Quanto ao fato de eu não me identificar, isso se deve ao costume que muitas pessoas tem de prejulgar e dizer coisas sobre outros sem realmente saberem se essas coisas são verdadeiras. Você mesma deu um exemplo disso: Sem nunca ter sequer conversado comigo você já foi dizendo / que eu sou infantil, machista e que eu devo ter sido esnobado por alguma garota.

Ou seja, você nem me conhece mas já / pensou e falou coisas sobre mim que você nem sabe se são verdadeiras.

Talvez eu seja infantil, talvez eu tenha sido esnobado, mas um texto de 10 linhas é muito pouco para você poder afirmar tudo isso. Por isso é que eu não me identifico.

Por fim, quero que você saiba que o que eu escrevi é direcionado só àquela / tipo de garota que eu descrevi. Portanto se você não é desse tipo, parabéns.

Kasanova

UM PARTIDO A MAIS

Dado o radicalismo infrutífero dos PCs e a demagogia asquerosa do PíDB & Cia, um grupo de anarquistas degenerados resolveu criar o PARTIDO DE EXTREMO CENTRO.

Os já aficionados ao PEC, realizaram sua primeira convenção e elaboraram um estatuto que se inicia assim:

- 1- É regra geral ficar no centro.
- 2- Mesmo que a situação passe à oposição e a oposição, à situação, o PEC não mudará sua atitude (vide regra nº 1).
- 3- Não será aceita coligação partidária (para não se perder o "equilíbrio"), seja ela qual for.

Ficou decidido ainda que nada mais se faria, pois poderia ser em prol de alguma das facções políticas existentes.

E como propaganda política, dedicada aos indecisos, indiferentes e/ou acomodados escolhem-se o slogan: "CONTINUEM EM CIMA DO MURO!"

Ao que tudo indica, pouco se ouvirá sobre o PEC, já que é do tipo que (usando linguagem popular) não caga, nem fede; não come, nem sai de cima; não deixa ficar, mas também não faz nada...

Em fim, só nos resta uma pergunta: - Será que não sou um pequista a mais enquanto os urubus sobrevoam os girassóis?...

Eduardo (Química)

A ZÉ COSTA

Começo esclarecendo que o artigo "Mudança na elétrica" do Politreco 106, que cita materialismo, ateísmo prático e coisas do gênero, embora tenha sido escrito por um membro do CEE não está de acordo com as ideias deste e que o objetivo do CEE não é só "uma melhoria na convivência social..."

Vamos melhorar concretamente as condições de estudo, grau de informação dos alunos quanto ao que o departamento pode lhe oferecer e que está se passando neste, diálogo entre professores e alunos, esporte, lazer e muitas outras coisas, que se você se desse ao trabalho de saber o que as comissões planejam e estão fazendo, tenho certeza não teria escrito seu artigo do modo que o fez. Se você se julga no direito de escrever "... que vocês do C.E.E., por temor ou pura ignorância, não querem discussões políticas..." me julgo no direito de responder dizendo que pessoas como você, que ao invés de enfrentar os problemas e resolvê-los, que preferem ficar escrevendo artigos estereotipados como o seu sobre assuntos pelos quais nada farão de significativo pois são muito amplos e questionáveis e que tentamos afastar do CEE adotando postura de neutralidade, colocamos de lado nossas posturas políticas individuais pois queremos e vamos resolver problemas da elétrica que não dependem em absoluto da questão social abordada por você de modo extremamente ingênuo e acadêmico.

Como estou certo de que você responderá ao meu artigo, comunico que me encontro à disposição para quaisquer esclarecimentos, no intervalo entre as aulas, dep. de eletricidade, sala 53, (o horário se encontra afixado na secretaria).

Vicente Postiga Nogueira.

3º TR.

Dir. Comissão de Ensino.

AO PAULO AUGUSTO COLAÇO MONTE ALEGRE

POR "ALGUMAS PALAVRAS"

"Eu quero que você vá à merda. Não quero mais ler imbecilidade sua que ocupa demais o espaço do jornal, seja assinando com seu nome ou um pseudônimo mais bonito que este."

"Tenho medo de que não abandone a engenharia de uma vez por todas."

"As vezes tenho a impressão de que vai acabar sendo tão estúpido quanto seu pai que te deixou nascer como contam por aí."

Algumas palavras de CHEN YEN SHOU Apesar desse medíocre ter entendido / bulufas (como até agora nunca entendeu o espírito Politécnico) vale o recado para os leitores e o Editor do Politreco.

A MALDIÇÃO

Politécnicos, vossa sina está fadada ao infortúnio de minha maldição. Por séculos venho inundando o mundo com minha saga. Por séculos vítimas derradeiras subcumbiram sob meu domínio. Agora chegou a vez deste país longínquo. Agora chegou a vez desta cidade; agora chegou a vez desta escola. Aos que caminharem à noite pelos sombrios corredores, a minha fonte de poder irá pairar, e os seus destinos estarão selados para sempre.

Muitos confundem a minha verdade com uma lenda, ridicularizada pelas ínfimas artes, posta em escárnio, medo e riso. Subestimam aos antigos que alertaram sobre o meu perigo. Subestimam tudo aquilo que vossa primária ciência não explica, negando aquilo que lhes parece estranho, sobre-natural e fantástico. Pois então sentirão sobre vossa pele todo o terror que minha sina inspira. Viverão o mais terrível dos temores. Não dormirão em paz, não andarão em paz. Terão medo da própria sombra.

Por que vocês, politécnicos? Simplesmente porque são os jovens mais ingênuos, mais puros e mais céticos que já vi em toda esta cidade. São egoístas e individualistas. Nunca encontrei alvos tão bem apropriados à minhas intenções quanto vocês. Nunca um grupo de pessoas jamais reuniram tantos requisitos quanto vossa estirpe. Assim o meu riso satânico será o vido pelas escuridões de vossa escola.

Se a caso não acreditam em minhas palavras de alerta, reparem quantos colegas irão desaparecer. Quantos tornar-se-ão / extranhamente sinistros, malévolos e pálidos. Quantos adquirirão hábitos estranhamente noturnos. Prestem muita atenção. / Só assim é que tomarão verdadeira conhecimento destas minhas palavras.

Sou um nobre de estirpe antiga que sou brevemente por milênios para atingi-los finalmente. Agora é só me aguardar num destes sombrios corredores ou escadarias para que vos tenhais uma agradável "surpresa"...

ULAD, o empalador.

FRASES

"Não é porque um professor é ditador que todos serão." SONIA REGINA

"Não basta apenas ter um K. CETE, Sr. K. Zuza." "Dr. Crau"

"E quem explodiu a bomba em Hiroshima, queimou 6 milhões de judeus ou acumulou um arsenal capaz de destruir 8 vezes a terra tinha fé em que?"

PAULO BITTENCOURT (2º CV)

"As pessoas que dão a vida por ideais e lutam por mudança, mesmo quando extremistas, têm todo o meu respeito, desde / que não destruam a vida de ninguém que / não pediu para morrer!"

VALERIA MARIA (1ª Elétrica)

"Todos reclamam do curso, dos professores, do esquema de provas e do horário. Reclamam dos colegas, reclamam do que pensam os colegas, do que fazem os colegas. Alguma vez alguém AGIU para modificar esta situação?"

"O OBSERVADOR"

"Realmente as suas opiniões refletem uma visão de mundo de uma criança que aceita e defende com unhas e dentes, tudo aquilo que seus parentes lhe enfiam na / cabeça."

IVAN BACCARO (um artigo para o Marcel Bergman - 1ª Elétrica)

"O Instituto de Matemática e Estatística que me perdoe, mas tenho medo de me identificar"

THE POLYTECHNIC VICTIMUM (em artigo denunciando a catastrófica portaria de Cálculo Numérico)

"Bombardeamos pela Democracia." RUY CASTO

Gilberto Hatsume Suzuki
Aldo Catsuioshi Muramoto
Andrea Antunes Veras
Venham retirar os seus documentos na ATLETICA.



JE VOUS SALUE, CINÉMA PRENOM CARMEN

Prénom Carmen. Autor Jean Luc Godard. Prêmio Leão de Ouro melhor filme do festival de Veneza de 1983. Precisa falar 7 mais alguma coisa?

Como se tudo isso de cima não bastasse para fazer do filme um sucesso, cabe lembrar aos incantados que Jean-Luc Godard foi o autor de "Je Vous Salue, Marie". / Polêmica é o que não falta nos filmes de le. E Godard fez questão de assumir isso. E acho que ele está certo. Afinal um mundo de gente conformista e que não se preocupa em mudar as coisas, é o que a gente mais precisa. Será que é por isso que tanta gente o combate?

Mas agora, o "Prénom". A ópera de Bizet, Carmen é conhecida no mundo inteiro. Ambientado na Espanha, é a história de uma mulher estonteante que conquista um guarda, e quando este se apaixona, a espanhola não quer nem saber. Daí, o final é o mesmo de todos os triângulos amorosos... Godard, inovador em forma, / deu um tratamento contemporâneo às histórias de Carmen e ambientou o filme na França de hoje assim como o fez com o "Je Vous Salue". Mas não foi só adapta a vitória para os nossos dias, Godard fez um trabalho único de criação de personagens e imagens, bem ao seu estilo, debochado, instigante, e bonito em todo os fotogramas. O próprio Godard faz um personagem que é o tio da Carmen, que estando numa clínica psiquiátrica, parece o único que não está louco. Meu, como ele tratava a enfermeira!! E você conhece a Carmen na mesma cena. A estupidamente gostosa Maruschka Detmers vem pedir ajuda pro tio para alguma "transa". Realmente foi uma transa(nos dois sentidos) no Banco. Aliás a melhor cena do filme. E outra personagem interessante é a prima da Carmen, feita pelo Myriem Roussel, a marroquina que era a Marie, no "Je Vous Salue".

Aí, segue a história da paixão arrebatada do guarda pela linda assaltante. Paixão complicada essa. Mas, até que instigante. Quando Carmen disser "Tira logo a minha roupa, idiota." vocês vão entender tudo.

MAX (CIVIL,ECA)

JE VOUS SALUE VIDEO CEC

Depois de apresentar, há algumas semanas, a melhor comédia jamais produzida, "Caveman", o CEC se superou na última / quarta-feira (18/6). Publicamente venho manifestar meus cumprimentos ao CHEN pelo seu altíssimo bom gosto e sensibilidade de ao escolher a obra prima do romantismo, "A Guerra do Fogo", para exibição na referida data. É o que estava faltando / nesta escola! A lotação do CEC não me deixa mentir (bem que avisei para o Chen / que era melhor passar o vídeo no anfiteatro...). Agora só falta passar o "Clã do Urso da Caverna" (fique de olho nos piratas!).

R.K. VERNE, em nome da comunidade / Trogan

P.S.: Zoraide, "The Color Purple" não é intragável, é uma BOSTA! (bons tempos aqueles em que o Spielberg se divertia / assistando as crianças...)

10 DIAS DE FANTASIA E FICÇÃO-CIENTÍFICA

Para os cinéfilos de começo-de-semester, o CEC programou os filmes VIDEOCEC das 2 primeiras semanas de agosto (os horários são 10:00/12:15/14:00 nos dias 7 com três filmes, e 12:15 e 14:00 nos dias de 2 filmes).

- 04/08 - Andrôides:
 - Westworld, onde ninguém tem alma.
 - Exterminador do futuro.
- 05/08 - Médias das duas:
 - No limite da realidade.
 - Cocoon.
 - Contatos imediatos do 39 grau - A / versão especial.
- 06/08 - Fantasia:
 - A história sem fim.
 - Ladyhawk, o feitiço de águila.
- 07/08 - Imagens de computador e de câmeras especiais:
 - Tron.
 - Phase IV.
 - O último guerreiro das estrelas.
- 08/08 - Trilogia:
 - Jornada nas estrelas, o filme.
 - Jornada nas estrelas II: A ira de / Khan.
 - Jornada nas estrelas III: A procura de spock.
- 11/08 - Desenho animado:
 - Fire & ice
 - Heavy metal: universo em fantasia.
 - O senhor dos anéis.
- 12/08 - Mente humana:
 - Viagens alucinantes.
 - Projetos brinstoro.
 - Dreamscape
- 13/08 - Épicos.
 - Excalibur.
 - Duna.
- 14/08 - Os cenários mais fantásticos do cinema:
 - Alien.
 - Blade Runner.
 - O cristal encantado.
- 15/08 - Saga:
 - Guerra nas estrelas.
 - O império contra-ataca.
 - O retorno de Jedi.

VIDEO CEC

Ruy Casto

Hoje vamos responder à cartinha do querido leitor, Victor Bialski.

Meu menino, é comum encontrar nos calouros essa sua angústia e agressividade de criança acuada. Mas não precisa se preocupar, a medida que o Cálculo e a Física avançarem suas angústias mudarão. E com o tempo você deixará de ser a criança para tornar-se um juvenzinho mais espertinho.

De forma alguma, meu menino, eu diferencio as pessoas pelas suas crenças, mas desta forma não diferenciaria Khadafi de você; não é simples. Mas não fui eu, que adoro minha ex-namorada e meus amigos judeus, que disse que o povo judeu era escolhido. Além do mais, acho que prepúcio e religião não fazem diferença, e se alguns judeus se segregam, só pode ser uma segregação puramente política, num campo onde se misturam religião, doutrinação e maçonaria. Agradeço sua estima e admiração.

Ruy Casto.

PS: Agradeça seus pais, meu menino, eles sim é que provaram ao mundo que uma hiena e um urubu podem encontrar-se no amor e procriar-se na felicidade. Para isto fizeram você.

Misture Beatles a Pink Floyd, em partes iguais, dilua em Electric Light Orchestra, corte e leve ao forno, com pedas de Chic e Paner Station a gosto. Cê acha que deu o quê? Um sonho? Errado? Dá uma academia de sonhos. Ou, se preferir, um trio inglês, THE DREAM ACADEMY. Os sonhos começam, no disco de estréia, com 7 um hit monumental, "Life in a Northern Town", e terminam com um bossa-novismo a Bacharach, "One Dream". "Life in a Northern Town" remete, pelo título e pelo clima da música (oboés, sinos e vozes), de uma maneira inexplicável, ao cenário encontrado por quatro rapazes de uma cidade do norte da Inglaterra - Liverpool - na época de Kennedy presidente e assas sinado - os Beatles - direta e indiretamente. Cê acha que o Dream Academy nasceu lá, também? Errou (de novo). Nenhum dos três integrantes do DA (o cantor/compositor/guitarrista Nick Laird - Clowes, o 7 tecladista Gilbert Gabriel e a cantora, tecladista e saxofonista Kate St. John) é do norte da Inglaterra. Cê ouviu o disco e acha que The Dream Academy é um grupo pop? Agora você acertou, embora nenhum dos três admita isso.

Nick Laird-Clowes é fascinado pelas produções de Phil Spector, que trabalhou com os Beatles. Isso é claramente percebido nas suntuosas muralhas de som erguidas no disco, que é produzido por David Gilmour - ex-guitarrista do Pink Floyd. Gilbert Gabriel, que parece transplantado dos hippies para os idas de hoje, garante que o grupo tem natureza experimental, sem pretensões comerciais.

Imagine você se eles tivessem tais / pretensões. "Life in a Northern Town" dis parou para o alto, nas paradas européias e americanas, logo após o lançamento, no final do ano passado, pelo selo Blanco y Negro (independente na Inglaterra, WEA no resto do mundo). A banda existe desde / quando Nick largou o Act à procura de tecladistas e achou Gilbert, londrino de 7 formação clássica, e Kate, que conheceu antes, aos 14 anos (agora eles já passaram, pelos 28). Kate vinha de um grupo feminino chamado Ravishing Beauties. Primeiro nome do trio: Politics of Paradise / (abrevia-se POP). Som inicial: Beatles, psicodelismo e doses de clássico. Daí, / derivou para a Academia de Sonhos, e agora como os Eurythmics, escolhem diferentes encarnações para diferentes ocasiões. no programa norte-americano Saturday Night Live, por exemplo, cercaram-se de / vários músicos clássicos para tocar "Life in a Northern Town" ao vivo. No disco, participação brasileira do percussionista Lufs Jardim.

Beatles dos anos 80? Eles fogem do rótulo. Fuga, ao que parece, inútil. Quando se grava um disco e se põe no fim da ficha técnica as palavras "hello goodbye".

EXMU

PS1: Ao José Emilio Randeau um abraço e a certeza de que não estará sozinho se / os Rolling Stones não rolarem mais.
PS2: Semana que vem: Everything but the Girl!

A TODOS QUE EU CONHECI

Queria aproveitar esse último Polítrego do semestre pra me despedir. Infelizmente, a Poli não é o que eu queia, e, / sem ressentimentos, vou procurar meu destino num outro lugar.

Poderia ter sido horrível, mas não foi tanto assim, porque o pessoal me surpreendeu achei que ia encontrar um monte de múnias bitoladas aqui. De fato, existem algumas, mas uma grande parte das pessoas é muito gente, e eu fiz amizades que, tenho certeza, vão durar pra sempre.

Talvez eu nunca mais veja muita gente daqui, mas queria dizer só uma coisa: Valeu! Espero que vocês se lembrem de mim de vez em quando, porque eu nunca vou esquecer vocês.

Um grande abraço.

MADONNA (ex 19 Elétrica)

Campanha Som para o gp lojinha do grêmio

- 10 CRUZADOS
- 1s: 5 discos a escolher
- 2s: 2 discos
- 3s: 1 disco

VENDAS
ATE O SHAW
24/6

